

presente ata foi lavrada e sendo achada com
 forma já assinada pelo Presidente e Primeiro
 secretário.

Antônio José de Sá
Presidente

ATA DA QUINTA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO

Aos vinte dias do mês de março de hum
 mil e novecentos e oitenta e nove, à
 Sala das Sessões da Câmara Municipal, reu-
 niram-se os Senhores Vereadores, com ex-
 cessão do Vereador Jonas Henrique de Lima
 para realização da sessão prevista. Invo-
 cando a proteção Divina, o Senhor Presiden-
 te abriu os trabalhos e agradeceu que
 les que estavam a presenciar a sessão
 lida e aprovada a ata anterior, deu-se
 prosseguimento com a apresentação da
 pauta do dia, sendo lidos os requerimen-
 tos, números, nove e dez, que solicita-
 vam a retirada de assuntos em pauta.
 Apresentados a seguir as correspondências
 recebidas e expedidas diversas. Destacados
 ofícios expedidos ao Comendador Gnio Pipino
 e Diretor do Tólo Regional de Saúde. Apresen-
 tado a seguir requerimento número oito,
 autoria do Vereador Sebastião de Matos, o
 qual foi deferido pela Mesa. Apresentada
 a seguir, Indicação número vinte e cinco
 autoria do Vereador Sebastião de Matos.
 Após as justificativas do autor, entrou em
 discussão. Manifestou-se o Vereador José
 Pedro Serafini falando como líder do Prefei-

foi dizendo ter estudado juntamente com o Prefeito, a colocação de tubos que ficaria bem mais em conta financeiramente para o Município. Levantou a questão do IAPAS não pago pela Prefeitura, grande soma, que também vinha a comprometer o início do governo municipal. Acrescentou que o Executivo tinha plena consciência da situação precária das ruas e assim que o tempo permitisse, seria feito o trabalho de recuperação. Por fim, solicitou ao Vereador proponente que aceitasse emenda para em vez de concreto, fosse solicitada a tubulação o que, foi prontamente aceito, obtendo assim a Indicação a aprovação. Apresentada e defendida pelo autor, a seguir, a Indicação número vinte e seis, autoria do Vereador Honório Slaviero, que solicitou o apoio dos colegas. O Vereador João Medeiros, laurou o pedido, porém fez registro do total descaso da CEMAT, não dos funcionários, para com a iluminação pública dos bairros que quando existia era precária. Salientando que a energia elétrica estava relegada também a segundo plano e era fim único do Estado; todos pagavam pela iluminação, e pouco gozavam. Ao seu ver estavam praticando uma lesão um saque no bolso do contribuinte. Por sua vez o Vereador Waldemar Brandão, não concordou com saque mencionado pelo Vereador João Medeiros entendendo que a iluminação deveria existir primeiramente

nos locais e vias principais, nos locais de maior circulação, fazendo maiores referências ao problema energético em todo o Estado de Mato Grosso. Achou que a Cemart, fizera e muito fazia por Sinop, perante outros Municípios. A parte concedido ao Vereador João Medeiros, observou que estava cometendo uma injustiça o Vereador Waldemar Brandão, pois tinha ele o hábito de toda vez que alguém o antecedia em sua fala, dizer que estava faltando com a verdade, e, esclarecendo os ouvintes, lembrou que no Estado, Sinop ocupava o quarto lugar em arrecadação. Continuando, o Vereador do partido disse estar satisfeito pela parte concedido ao Vereador e que também tinha muito a aprender, salientando que Sinop, lhe parecia que, também estava em terceiro, ou quarto lugar na geração de energia no Estado. Quanto as palavras de seu colega discordou ter dito que o Vereador mentira dissera que o Vereador tinha protestado quanto a necessidade de iluminação nos bairros, que era preciso, porém o Estado não tinha condições, então que fossem iluminados pontos principais. O Vereador José Pedro Serafini, enfatizou que a população toda pagava pela iluminação pública, chegando a interpelar o Vereador Waldemar Brandão, se ele havia já parado para pensar quanto era a arrecadação que ao seu ver era muito maior do que o consumo da energia para fins de iluminação pública.

~~A~~

O Vereador Osmar Martinelli, disse ser seu pensamento que a iluminação pública fosse para toda a cidade, pois todos tinham esse direito. Salientou contatos mantidos com a Cemate em ano passado, e da ligação inversa dos relés queimando-os, o que causara grande despesa. O Vereador Braudo, disse não discutir o obvio e sim os direitos concordando da necessidade pública da iluminação. Contudo, fosse iluminado primeiro lugares de maior movimento. Teutaudos justificou disse ser devido ao contingente mínimo de funcionários e na tentativa de realizar o trabalho cobrado, ocorriam falhas, talvez justamente pela pressa em atender as solicitações, muitas vezes até sem base em projetos, sem autorizações. Diante desse posicionamento o Vereador Osmar Martinelli, não culpa ninguém, contudo, seria gasto o mesmo tempo para instalar os relés de forma correta, invertendo-os simplesmente. José Pedro Serafini fez referência ao Convênio para beneficiar o Bairro União, entre Prefeitura Colonizadora e Cemate em oitenta e seis salientando que ao seu ver, deveria existir o Projeto para o convênio, contudo somente fora instalada a energia após pressão daquela comunidade em um ano e meio após, e aproveitou para solicitar à bancada do PMDB que intercessem para que fossem colocadas as lâmpadas no Bairro União. O Vereador

Honório Slaviero, achou salutar que fosse mudado o aspecto da Sinop, que vivia na escuridão e principalmente nos bairros inclusive o industrial que era a entrada para a cidade, salientando ainda a dificuldade dos filhos para estudarem. Retomou a palavra o Vereador Waldemar Braudão para dizer dos contatos com o Prefeito e dele com o Governador Carlos Bezerra, comunicando a chegada do grande motor que vinia a Sinop. A título de esclarecimentos o Vereador José Pedro Serafini, informou que o gerador vinia da Eletro norte. Nada mais a acrescentar fora aprovada a Indicação. Dado um intervalo, no reinício dos trabalhos foi apresentada a Indicação número vinte e sete, autorizada do Vereador João Andrade. Em discussão o Vereador Osmar Martinelli, louvou a Indicação, porém deu conhecimento a todos de sua solicitação, via ofício, feita em janeiro próximo passado, dirigida ao Senhor Prefeito referindo-se ao marco inaugural do asfalto e redução da lápide ou sua locomoção para outro local, do qual, fora informado da remodelação total da avenida, época em que seria feita a mudança de local da placa. O Vereador João Medeiros, salientando os vários acidentes àquela local ocorridos, fora de pleno acordo com o proposto solicitando ao líder do Prefeito, empenho pois seria um minúsculo trabalho, porém de extremo interesse social. O Vereador Waldemar Braudão deixou seu endosso à Indicação, enfatizando

que era muita placa para pouco asfalto sugerindo inclusive que ficasse à disposição de Julio Campos. O líder do Prefeito reforçou as palavras do Vereador Osmar quanto ao deslocamento da placa, salientando a total falta do Prefeito passado em não recuperar o asfalto de igual qualidade com o da Colider que estava conservado. Nada mais a discutir, fora aprovada a Indicação. No espaço de tempo reservados às explicações pessoais, manifestou-se primeiramente o Vereador Waldemar Braudão, dizendo não se fazer líder do Prefeito anterior, considerando que a realidade de Sinop era outra, estava em cima de um lençol, não poderiam comparar o terreno de Colider, Somiso e Sinop, o que não poderia ter acontecido era terem feito o asfalto sem a devida drenagem. Em resposta ao Vereador Sebastião de Matos quanto ao Projeto de número, um, de oitenta e cinco reprovado pela Casa na época que dizia ele ser Projeto Cura, do qual se propôs a mostrar, tornando-o público. Contudo, já que o Vereador havia solicitado cópias para se inteirar do assunto, achou que não havia necessidade de delongar-se. Esclareceu que os Vereadores do PMDB, eram responsáveis pelo partido nos acontecimentos dentro da Câmara, fora disso, os responsáveis eram a Comissão Executiva do partido. Salientou que à Casa os Vereadores procuravam fazer com que o partido fosse

menos criticado, mais elogiado, fazendo as coisas com mais transparência e fora em função disso que haviam solicitado a transferência da fala do Diretor do Polo para próxima sessão, inclusive para enriquecê-la. O Vereador Sebastião de Matos agradeceu ao Vereador Waldemar Brandão que conhecia as leis, que deveria ele ser o professor, concordando, após ter lido o projeto reprovado em oitenta e cinco, que não dava o nome de Projeto Cura. Contudo era seu desejo que em outra oportunidade o Vereador esclarecesse onde e quando o Executivo conseguiria um outro projeto igual àquele com juros de dez por cento ao ano e correção, para dez anos, tempo que achou os municipais terem condições de pagar o asfalto. Salientou ainda os altos juros atuais e não tendo o Executivo condições de conseguir recursos para o asfaltamento. Quanto ao Vereador ter dito em sessão passada que não votara a favor da isenção da Colonizadora, observou que o mesmo havia elogiado e assinado pela sua aprovação, usando inclusive a palavra para defender o projeto, conforme registros em ata e parecia-lhe, não tinha o Vereador com que dizer que fora contra. Logo após o Vereador Jorge Abreu, referiu-se ao ofício para contato e vinda do Diretor do Polo à Sessão; considerando que era regimental e aceitara o Requerimento da Banca da do PMDB, desculpa-se com o convidado

R.

e visitantes que vieram para ouvir os esclarecimentos. Continuando, parabenizou a diretoria do Sinop Clube, principalmente a pessoa de Dalton Marinho que encabeçaram a campanha, junto com mais alguns e levaram adiante o Clube fazendo com que Sinop fosse reconhecida em âmbito Estadual. Levantou a questão da demarcação dos limites do Município fazendo referência às divisões do mesmo, quando dada a emancipação de Vera, Cláudia e Marcelândia, que até então pertenciam a Sinop que tinha sua riqueza fundamentada na madeira e com as emancipações havidas, inclusive com a possível emancipação de Carmem Sinop seria um dos menores municípios do Norte de Mato Grosso. Sabeu tou que era Constitucional e existia um erro nas confrontações e estava disposto a brigar para reaverem partes do Município, conclamando todos os Vereadores para isso, pois apesar da diversificação de indústrias que se fazia, ao seu ver prevaleceria a agricultura havendo a necessidade de uma área maior. A seguir falou José Pedro Serabini como Vereador líder do Prefeito, dando conhecimento das atuações à Prefeitura e do alto valor a recolher que a Prefeitura não pagava. Informou que o Prefeito estava gestionando junto a órgãos federais para obtenção de recursos para pavimentação asfáltica. Disse de sua intercessão para que optasse o Executivo, por empreiteiras

do Município para continuar as obras, pois entendia que os recursos a elas repassados seriam capitalizados no próprio Município. Disse da grande quantidade a ser desembolsada, caso rescindido o contrato paterna lista ao seu ver, com a AFONSECA, em detrimento do Município, não concordando com tais abusos cometidos, que comprometiam o desenvolvimento de Sinop, ficando os Vereadores, inclusive, em situação delicada. Entendeu ainda que o Município necessitava com urgência de investimentos no próprio Município e que devido as barbaridades cometidas na gestão passada, inviabilizava a edificação de obras municipais. Encerrados os posicionamentos, o Senhor Presidente agradecendo os que presenciaram os trabalhos declarou encerrada a sessão e a presente ata lavrada e sendo achada conforme, irá assinada pelo Presidente e pelo Primeiro Secretário.

regulamento
regulamento
Primeiro

ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA CÂMARA MUNICIPAL DE SINOP - ESTADO DE MATO GROSSO.

Aos vinte e sete dias do mês de março de hum mil e novecentos e oitenta e nove, no horário regimental, reuniram-se os Senhores Vereadores, ausente apenas Jonas Henrique de Lima, para realização da sexta sessão ordinária do ano corrente.